

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. no TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Ano (Portugal) 50500

MAIS UM ANO DE REPÚBLICA

Há datas que é preciso lembrar sempre que seja caso disso. A da proclamação da República, que passa hoje, é uma delas. Não porque o povo, que tanto concorreu para o advento do novo regime, possa esquecê-la, mas para a avivar na recordação de muitos que fingem tê-la apagado da sua memória. A queda da Monarquia foi um grande acontecimento. A sua preparação foi longa e atormentada. Não lhe faltaram mártires. Nem sequer deixou de ter a sagrada o sangue dos apóstolos e dos precurosos. Não foi um fruto do acaso, mas a resultante fatal de erros acumulados, que não podiam trazer consigo outras consequências. Só surpreendeu os que não queriam ver o que se passava na consciência nacional e estava à vista de todos.

O processo está feito. E, o que é curioso, já estava quase concluído quando estalou a revolução de 5 de Outubro de 1910. Tinha-o organizado e julgado monárquicos da maior categoria. Júlio de Vilhena formulou a profecia sem ambages nem disfarces benevolentes. Tudo aquilo a que ele assistia, a que assistia toda a Nação perplexa, tinha de acabar ou por um crime monstruoso ou por uma revolução. Acabou de uma maneira e de outra. O rei e o príncipe herdeiro morreram no Terreiro do Paço. O trono caiu na Rotunda, onde a persistência e a coragem de alguns militares em rebelião secundados por populares armados, o derrubaram para sempre.

O País exultou. E nos primeiros tempos teve-se a impressão de que a unanimidade se fizera em volta das instituições nascentes. Dir-se-ia que muito antes da proclamação da República já não havia monárquicos em Portugal. É que não há nada que mais desmoralize a opinião pública do que a pusilanidade e a traqueza do Poder. E a verdade é que, antes dos canhões de Machado Santos principiarem a varrer a Avenida com as suas granadas intermitentes, já a autoridade tinha há muito claudicado, pactuado, dado tais mostras de hesitação e de debilidade que passara a ser como que autêntica ficção. O terreno estava, pois, preparado. Só pelos republicanos nos tabladinhos dos comícios, nas sessões de propaganda, nos jornais e no próprio Parlamento?

Evidentemente que não. Os semeadores das novas ideias de liberdade e de democracia não dispunham da força precisa para levar o País a juntar-se-lhes, se as instituições vigentes fossem sólidas, estáveis e impolutas. Se tivessem firmeza e prestígio. Se estivessem bem arreigadas no coração do povo. Se tivessem sabido satisfazer e continuassem a satisfazê-las todas as aspirações nacionais. Se tivessem querido dar à Nação escolas e assistência, estradas e portos, dignidade e civilização, tudo aquilo de que os povos modernos necessitam para poderem entrar no convívio universal. Mas nada disso ocorreu. Cuidava-se de tudo menos do que devia estar no primeiro plano das preocupações dos governantes, salvo raras excepções, que é preciso e justo não esquecer, por terem sido bem intencionadas.

A mais de quatro dezenas de anos dos factos que deram ao País outra fisionomia política, já não há lugar nem para paixões sectárias, nem para injustiças gritantes, nem para adulterações vergonhosas. O tempo tudo clarifica. Tudo esclarece. Deixa na sua obra tudo o que não é digno de se banhar na luz do dia. Arrasta para a evidência quanto merece registo nos livros austeros e nos julgamentos da História. É o que tem acontecido com a República. Com a sua génese e com a sua actuação. Com os seus frutos benéficos e com os seus erros inevitáveis. O País, sob o regime republicano, rejuvenesceu. Criou novos aletos. Respirou mais fundo. Não viu de repente todas as suas aspirações realizadas?

Não viu! Mas avançou em ritmo acelerado. Atirou-se para a frente e para o futuro. Deu os primeiros passos na sua modernização e na sua europeização. O ambiente passou a ser outro. Arrojou-se. Começou a mostrar-se mais rico de oxigénio. Tiveram graves defeitos os homens saídos da revolução de Outubro? Por certo! Não vale, porém, a pena enumerá-los. São conhecidos. E o mais saliente deles talvez seja o de quererem fazer tudo em pouco tempo. Bem possível é que possa traduzir-se por uma ansia rápida de transformação e de remodelação que para ser eficaz, profícua e duradoura exigia muito tempo e profunda ponderação. De tudo o mais, a tantos anos de distância, é humano absolvê-los. As suas intenções foram as melhores. Simplesmente, depois de um movimento revolucionário triunfante é sempre muito difícil contentar quantos se apresentam como heróis, para receberem as almejadas recompensas.

Na sua última fase, aquela que principiou em 1-26, o regime republicano tem-se consolidado. Lembrou-se pensar na possibilidade da Nação consentir que o atacassem, que tentassem atirar-lhe o fio de morte, que se procurasse, fosse por que meio fosse, fazer o regresso ao passado. A resposta seria fulminante. O que se prova com as reacções que provocou certas belicistas duras, que de quando em quando pretendem infligir-lhes aqueles que se deixam guiar pelo seu sectarismo e julgam que lhes basta erguerem um dedo para serem unanimemente seguidos. A República tem custado muitos sacrifícios. Tem exigido muita abnegação e não poucas abstenções. Mas está cada vez mais estabilizada. É que não há como a ordem, a segurança individual e pública, o respeito pela autoridade e o prestígio dos governantes para tornar inamovíveis as instituições, quaisquer que elas sejam. No quadragésimo quarto aniversário da proclamação da República não faz nada mal dizer certas verdades elementares, que nem por andarem na fase da colectiva devem ocultar-se. As que si ficam não devem melindrar ninguém. Julgou-se necessário rejuvenescê-las. Eis porque foram chamadas a um banco de Sol, que contribuirá para as tornar mais límpidas e mais cristalinas. O interesse nacional não está em procurar enfraquecer as instituições republicanas, mas em lhes dar força, em lhes insuflar vitalidade para que possam continuar a fazer a felicidade do povo, dando-lhe em pão, em trabalho, em ideal, em bem-estar e em instrução tudo o que lhe for preciso. A sua missão gigantesca num País que principiou agora a dar os primeiros passos para a sua integração no Mundo civilizado, é essa. Faça-se o melhor para que a cumpra tão completa e forçosamente quanto lhe for possível.

Do «Século», de 5-10-1954

11 de Outubro

A 11 de Outubro de 1928 — faz amanhã 28 anos, — publicou o «Diário do Governo» o decreto que anexou ao nosso Concelho as freguesias de Guetim, desmembrada do Concelho de Gaia, Anta, Silvalde, Paramos, S. Paio de Oleiros e Nogueira da Regedoura, do Concelho da Feira e Esmoriz, do concelho de Ovar.

Deste acto de Justiça promulgado pelo 1.º Governo saído do movimento de 28 de Maio de 1926, foi autor ilustre o saudoso Almirante Jaime Afreixo, ministro da Marinha e interino do Interior do referido Governo, tendo sido seu colaborador nesta obra o inesquecível espinhense dr. José de Oliveira Salvador.

Com a sua passagem para o nosso progressivo Concelho exultaram os povos das freguesias anexadas, confraternizando com o da sede do município, antecedendo a realização das suas mais caras aspirações; e os 28 anos decorridos têm demonstrado que não se enganaram, antes, a realidade ultrapassou muito as suas previsões, com excepção, é claro, de Nogueira, Oleiros e Esmoriz que, após uma efémera permanência na nossa comunidade, tendo saído do Governo o Almirante Jaime Afreixo, contra a vontade das respectivas populações voltaram aos concelhos de onde tinham sido, com inteira justiça, desmembradas.

A Câmara de Espinho, ante o atrazo em que viviam e as necessidades de que careciam as freguesias que vieram alargar o concelho, com prejuizo da sede tem prodigalizado às freguesias rurais o maior carinho dotando-as de comodidades e melhoramentos que as tornam felizes entre as populações que as circundam.

Honra, pois, à memória dos homens a quem se ficou a dever o alargamento do concelho de Espinho.

Eleições

Conforme já anunciamos, realizam-se no próximo domingo no nosso concelho as eleições para as Juntas de freguesia.

Segundo nos consta, em Espinho duas listas serão apresentadas ao sufrágio dos eleitores: uma patrocinada pela União Nacional e outra pela Câmara.

E', pois, de prever grande concorrência ao acto eleitoral. Fazemos votos porque os eleitores se inspirem unicamente nos altos interesses do Concelho votando nos homens mais competentes e mais honestos.

CAMPANHA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Todos os adultos que não possuem exame de Ensino Primário Elementar, 3.ª classe, e que desejem possuí-lo, deverão entender-se com os srs. Professores ou Regentes Escolares das freguesias em que residem, fazendo a sua inscrição, no sentido de, sempre que haja número suficiente, funcionar um curso de educação de adultos.

Essa inscrição deverá ser feita imediatamente, a fim de que dentro dos prazos superiormente estabelecidos possam ser requeridos os cursos necessários e (Continua na 2.ª página)

A NOSSA RIQUEZA TURÍSTICA

As Praias Portuguesas

POR FERNANDO CAMPOS

Sempre o mar desempenhou na vida do povo português um papel de primordial importância. E bem se compreende que assim seja, se atendermos a que o nosso país, tanto na sua parte continental como na ultramarina, se apresenta numa posição característica, — colocado na periferia e em permanente contacto com o Oceano.

Se a esse facto adicionarmos a circunstância de uma parte do território nacional revestir a forma insular, facilmente concluiremos que o mar constitui, com efeito, o elemento natural e comum de toda a terra portuguesa, e a ponto de um ilustre catedrático adiantar que ele desde remotos tempos se destinou a garantir a sua unidade, «aproximando uns dos outros os elementos integrantes da Nação e realizando, através deles, o necessário esforço coordenador».

Por isso mesmo, nada nos deve surpreender que os portugueses encontrem no mar atractivos especiais, porquanto, conforme já Ramalho Ortigão observava, ele representa para nós o caminho dos descobrimentos e conquistas, o rumo da poesia, da inspiração artística, da glória Nacional. Desde a arquitectura manuelina, aos *Lusiadas* e à *História trágico-marítima*, — que é, também, um poema em prosa, da Raça — tudo reflecte e traduz essa sedução do mar que tão bem se encontra expressa naqueles versos da xácara da *Nau Catineta*:

«A minha alma é só de Deus,
E o meu corpo é do mar».

Natural é, portanto, que as praias portuguesas, — e tão numerosas elas são, ao longo de uma periferia de 845 kms., desempenhassem uma função preponderante na vida da população portuguesa, que nelas busca alimento, saúde ou repouso físico e espiritual, ocupando, também, lugar de relevo entre os itinerários mais seguidos do turismo nacional.

Muitas e bellissimas praias se estendem, pois, desde a costa meridional do Algarve aos doirados areais do Minho, debruando de azul pálido e espuma branca os brandos contornos de Portugal. Seria longo enumerá-las, embora omitindo algumas que, pelas reduzidas proporções, não costumam ver-se citadas nos roteiros turísticos, apesar do seu aspecto pitoresco e da acolhedora fisionomia que as distingue.

Assim, ao norte, entre Caminha e o Porto, avultam as praias tão conhecidas e frequentadas de Moledo do Minho, de Ancora, de Eposende, de Ofir, da Póvoa do Varzim, de Vila do Conde, de Matosinhos, de Leça da Palmeira e da Foz do Douro.

No troço que vai da capital do Norte à foz do rio Mondego, podem assinalar-se as da Granja, de Miramar, de Espinho, da Costa Nova, de Buarcos e da Figueira da Foz. Daí até ao Cabo Carvoeiro, devem mencionar-se as da Nazaré, de S. Martinho do Porto, da Foz do Arelho e do Baleal; e, no prolongamento da costa até ao Cabo Raso, as de Santa Cruz, da Ericeira, a Praia das Maças e a do Guincho.

No estuário do Tejo, temos a considerar algumas das mais concorridas e afamadas das nossas praias, como sejam as de Cascais, dos Estorils, da Parede e de Carcavelos e, já no rio, as de Santo Amaro de Oeiras, de Paço de Arcos, de Caxias, da Cruz Quebrada e de Algés. Na margem esquerda, podem contar-se ainda as da Cova do Vapor e da Trafaria.

Prosseguindo para o sul, desenvolvem-se as de Caparica, de Sesimbra e de Sines, e, na foz do rio Sado, as da Arrábida e de Trola.

Na costa do sul, do Algarve, recortam-se as de Lagos, da Rocha, da Quarteira e de Monte Gordo.

Entre as praias enumeradas, algumas há de renome turístico internacional, como sejam, por exemplo, as de Espinho, da Figueira da Foz e da Costa do Sol, — praias de luxo, cosmopolitas, que nem por isso deixam de ser intensamente frequentadas pelas classes menos abastadas, — porque o mar em Portugal é para todos, dos mais ricos aos mais pobres.

No número avultado dessas praias, — e tantas deixamos de enunciar — apresentam-se-nos algumas recolhidas, propícias ao isolamento e à meditação, revelando-se outras bulbosas, trepidantes, integradas no ritmo da vida moderna. Há praias simples e humildes, que parecem enfeitar-se com um lenço de Alcobaca e ouvir ainda o segredar de alguma estância do *Concloneto*, e aquelas que se esforçam por imitar as audácias modernistas das suas congéneres estrangeiras. Algumas existem, às quais pouco mais acorrem do que os habitantes das vizinhanças, saudosos do gosto e vista do mar; mas são abundantes aquelas que, de longe, atraem os visitantes que não se eximem a longa viagem para descansar, por fim, nos seus areais. Mas todas elas são praias portuguesas, — tão branquinhas e leveiras como bando de gaiotas poissadas à beira mar. Por isso mesmo, os estrangeiros que nos visitam levam sempre nos olhos a imagem das praias que percorreram, — dessas povoações viradas para o mar e que tão acolhedoras se mostram na sua simplicidade ou nas comodidades que tantas podem já proporcionar aos turistas de bom gosto que as procuram.

E havia a falar ainda do aspecto piscatório de muitas delas, como as da Póvoa do Varzim, da Costa Nova, da Nazaré, da Ericeira, de Sesimbra, de Lagos, etc., — praias às quais a vida e costumes dos pescadores imprimem uma feição especial, tão pitoresca e característica que a sua fama tem ultrapassado as fronteiras e inspirado até muitos artistas.

Praias portuguesas... praias desta nossa terra que «vai pela costa fora sempre de braços abertos para o mar, estreitando-o amorosamente contra si», como disse um grande escritor — praias alvas, hospitaleiras, que nunca mais poderão esquecer quantos tenham descansado alguma vez no seu regaço!

(Da revista «Viagem», — n.º 169 de Setembro de 1954)

CORTEJO DE OFERENDAS

Vai-se aproximando a nova data fixada para a realização do Cortejo de Oferendas a favor da construção do novo Hospital do Concelho.

Informam-nos que, ao contrário do que supunhamos, está-se trabalhando em Espinho e nas freguesias rurais para que o dito cortejo atinja o máximo rendimento e grande brilhantismo.

Da forma como cada freguesia se apresentar ou concorrer para o êxito do objectivo em vista se aguilatará dos sentimentos humanitários das respectivas populações. Também nos informam que, numa ou outra freguesia ou lugar, a política de facção — a baixa política, inspirada no egoísmo e sentimentos impuros de alguns homens, pode ter influência nefasta na jornada de caridade.

E' preciso que se ponham de parte sentimentos e pontos de vista pessoais; que se cogreguem todos os esforços para tornar possível, no mais curto espaço

de tempo, a realidade de uma obra indispensável no nosso concelho para que os seus pobres, numa percentagem maior possam encontrar no futuro hospital aquele amparo, aquele carinho que é peculiar a todo o bom cristão que aspira à graça de Deus.

Cada freguesia, dividida em lugares ou bairros, deve caprichar em fazer mais e melhor para o bom êxito do objectivo.

Dizem-nos que o dia agora escolhido é mau; que nesse dia se realiza nas Igrejas a festa de Cristo-Rei. Para o mau pagador há sempre desculpas e para os bem intencionados há sempre remédios! Com boa vontade e boa compreensão — não duvidamos dos sentimentos cristãos — os rev. párocos das freguesias poderão determinar a Festa a Cristo-Rei para horas que permitam aos bons católicos cumpriram os seus deveres humanitários, assistindo ou tomando parte no Cortejo de Oferendas. Assim esperamos poder registar.

Relâmpagos...

SOCIAIS

Ora vivam, caros leitores, Deus queira todos tenham passado bem nestes dois meses de ausência e continuem na melhor das disposições.

Com a vida dá-se coisa semelhante. Parando, é o fim. O trabalho é bulício, é vigor, é sangue, é vida.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 10, a menina Maria de Lourdes, filha da sr.a D. Idalina Pires Duarte e o menino José Luis, filho do sr. António José Barbosa;

Manuel Cardoso de Azevedo

Acaba de fixar residência na cidade do Porto o nosso prezado assinante sr. Manuel Cardoso de Azevedo, considerado funcionário superior da União Exportadora de Chelo, Lda de V. N. de Gaia.

Partidas e chegadas

— Regressou de sua viagem pela Europa Central, a Viana do Castelo, em cujo liceu foi colocado, como professor, o sr. dr. Adelino Moreira Ramos, nosso prezado assinante e contêrâneo;

Baptizado

Na Igreja Matriz desta Vila teve lugar, no passado dia 26, o baptismo do inocente José Alberto Bessa Ribeiro, filho do sr. Alberto Ribeiro e da sr.a D. Maria Alice Moreira Bessa, nossa estimada assinante nesta Vila.

CAFÉ CRISTAL (Salão Restaurante)

Rua 62 n.º 43 - Telef. 366 - ESPINHO

ADEGA REGIONAL

Rua 8 - Baixos do Café Cristal

Magníficos salões e salas reservadas para famílias ou grupos. Reservado o direito de admissão.

O Centenário de GARRETT

A comissão, presidida pelo eminente homem de letras sr. dr. Júlio Dantas, presidente da Academia das Ciências de Lisboa, a qual o Governo cometeu o encargo de se ocupar das comemorações do centenário de Almeida Garrett, apresentou o programa que abalxo se transcreve e que, deva confessar-se, é digno da alta figura da literatura portuguesa e do grande papel que desempenhou na vida da Nação na primeira metade do século XIX.

Os actos e solenidades que constituem o programa oficial das comemorações nacionais do centenário de Almeida Garrett concentram-se ao nos trinta dias que decorrem desde 9 de Novembro até 9 de Dezembro de 1954, data em que se completa um século sobre a morte do poeta.

CAMPANHA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

de entrada em funcionamento, devendo os regentes dos mesmos requerê-los até 7 do corrente mês.

Garrett viveu, exerceu funções diplomáticas ou publicou obras literárias. Para tanto, a Comissão promoverá preleções e leituras garretianas em todas as escolas do País e nas escolas e leitorados portugueses existentes em países estrangeiros;

No próximo n.º do jornal daremos conta aos leitores dos rúmetos que constituem o programa oficial das comemorações garretianas.

ENSINO PRIMARIO Clementar

Todas as crianças que em 31 de Dezembro do corrente ano, tenham 7 anos completos e menos de 15, e não possuam exame de 3.ª classe, são obrigadas a efectuar a sua matrícula na escola da freguesia em que residem, de 1 a 7 de Outubro.

Prédio na Rua 19 Aluga-se, servindo para habitação, consultório ou escritório. Falar na Casa das Melas-ESPINHO

Pela Polícia

Queixas — Apresentaram queixas na Secção da P. S. P. de Espinho: — Olívia Fernandes Vaz contra Aníbal dos Santos Cruz, João Oliveira Silva Pinho, Francisco Martins Tavares, António Simões dos Aídes e Fernando Ferreira Alves, por assalto ao quintal da sua residência.

Exames do 2.º grau

Resultados dos exames do 2.º grau efectuados no nosso concelho. 3.º Júri misto (Conclusão)

Escola Feminina de Paramos — Proponente: Professora D. Vitalina Fernanda de Melo e Silva Alunos prop. 7 — apr. 7: Ilda Amélia de Oliveira, Maria Blandina Alves de Carvalho, Maria Madalena Tarelho, Maria Helena da Silva Gomes, Mara Rosa Dias da Silva, Maria Rosa de Amorim e Rosa dos Anjos Rodrigues Pereira.

BANDA DE MÚSICA DOS BOMBEIROS VOL. DE ESPINHO

Na passada 6.a feira, foi, pela respectiva Direcção, empossado no cargo de director da Escola de Música e sub-regente desta Banda, o sr. Joaquim Teixeira, ficando marcada a 1.a aula para a próxima 6.a feira, dia 15.

Está-se a cometer um erro com a vala da Rua 24

..Sr. Director da «Defesa de Espinho» Como munícipe, amante da minha terra, peço-lhe a publicação das linhas que se seguem:

GRANDE PENSÃO PARTICULAR Ruas 21, 4 e 6 * Telef. 17 * ESPINHO Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos.

Vida Desportiva

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)

Resultados da 5.ª jornada
Foram os seguintes os resultados verificados na 5.ª jornada do torneio nacional de futebol da II Divisão:

Após a jornada, a classificação geral das equipas ficou assim distribuída: 1.ª Torrense (15 1) com 10 pontos;

O Espinho continua na 6.ª posição, como eloquentemente o indica o último posto da classificação a 9 pontos do galo.

Continua a nossa Câmara a levar a efeito, embora com o auxílio local, alguns e importantes melhoramentos em caminhos.

O Espinho ainda pode salvar-se a tempo do naufrágio, em que se debate. Mas, para tal é indispensável que se tomem sem demoras nem delongas as providências que o melindroso caso requer.

Jogo disputado no Campo «A. Ribeiro Novo», em Barcelos, sob a arbitragem de Joaquim Azevedo, do Porto, apresentando os contendores as seguintes formações:

Os espinhenses começaram da melhor maneira, embora quando perigosamente a grande área adversária, durante o 1.º quarto de hora.

O tempo foi de emple domínio da turma da Costa Verde, notando-se uma certa quebra no rendimento do Gil Vicente.

O Sporting de Espinho realizou trabalho de certo mérito e não merecia a dura punição que sofreu, sendo de notar que aliçou deficiente de Walter e Artur, elementos que passam no rendimento da equipa.

Jogos para hoje: Espinho-Sanjoanense, Salgueiros-Peniche, União de Coimbra-Académico de Viseu, L.ª de Santarém-Gil Vicente, Tiracense-Torrense, Oliveirense-Vianense e Caldas-Leixões.

Hoje em S. Félix da Marinha, às 15 horas, jogam as equipas do S. Félix e Académico do Porto.

Campeonato Regional da I Divisão do Porto

Vilanovense 3 S. Félix 4

Hoje em S. Félix da Marinha, às 15 horas, jogam as equipas do S. Félix e Académico do Porto.

CINE-TEATRO DO CASINO

Programa de 10 a 17 de Outubro

Hoje, 10 — A Oeste de Zanzibar — Apaixonante e grandiosa superprodução britânica de J. Arthur Rank, em maravilhoso technicolor, que descreve as mais emocionantes aventuras de caçadores de feras no mais insólito da selva africana, com Anthony Steel e Sheila Sim (Para maiores de 13 anos).

Amanhã, 11 — Goyescas — Sensacional repositição do maior êxito do cinema hispano-americano, com a inesquecível Império Argentina. (Para maiores de 13 anos).

3.ª feira, 12 — Cedo Para Beljar — Uma cine-comédia americana que é uma torrente de gargalhada, com June Allyson e Van Johnson. (Para maiores de 13 anos).

4.ª feira, 13 — O Convite — O maravilhoso drama romântico que todas as mulheres devem ver, com Dorothy McGuire e Van Johnson. (Para maiores de 13 anos).

5.ª feira, 14 — Alvorada Negra — A história mais excitante que o cinema arrancou a vida real, com Philip Shawn e Sally Parr. (Para maiores de 13 anos).

Sábado, 16 — 3 Grandes Amigos — A espectacular versão cinematográfica da «Metro» dos famosos contos de Rudyard Kipling, com Stewart Granger, Walter Pidgeon, David Niven, etc. (Para maiores de 13 anos).

Domingo, 17 — Gatos do Mal — A gigantesca obra-prima do cinema americano, premiada com 6 «Oscars» que narra o drama avassalador dum produtor de Hollywood cujo coração é um pedaço de celuloide e a alma uma máquina de 35 m/m. Magistral desempenho de Kirk Douglas, Walter Pidgeon, Dick Powell, Lana Turner, etc. (Para Adultos).

Sessões diárias às 21.30 h. Matinée aos domingos e dias feriados às 15.30 h.

com o seu rival espinhense. Será capaz de tornar as dificuldades do jogo desta tarde? A resposta será dada aos olhos dos jogadores do Sporting, incitados pelo seu público. Esperamos que, desta vez, a «torcida» espinhense não fique silenciosa, como quem perdeu o jogo...

Académica 12 Taipas 1
Académica não teve dificuldade em derrotar por larga margem o Taipas, e grupamento de modesto valor.

Académica 6 Vianense 0
Académica aliçou com: Gato, Alberto Alves, Wladimir (4), Gonçalves, Gomes de Almeida e Carvalhas (2).

FUTEBOL
Campeonato Regional da I Divisão do Porto

Vilanovense 3 S. Félix 4

Hoje em S. Félix da Marinha, às 15 horas, jogam as equipas do S. Félix e Académico do Porto.

VIDA CATÓLICA

O Encerramento do Ano Mariano em Portugal

O Ano Mariano, proclamado por Sua Santidade o Papa em comemoração do centenário da definição do Dogma da Imaculada Conceição, encerrar-se-á em Portugal no próximo dia 13 de Outubro, com uma grande peregrinação nacional a Fátima.

Na peregrinação de 13 de Outubro tomarão parte todos os prelados do Continente e alguns do Ultramar, além de outros que se esperam de países estrangeiros.

Será uma extraordinária concentração de almas no Recinto do Santuário da Cova da Iria. Nota de beleza e de comovente simbolismo: os Estados Unidos da América envia-ros roseiras floridas dos seus jardins como homenagem dos Cavaleiros de Colombo à Santíssima Virgem.

As roseiras serão entregues no dia 12, por este dia coincidir com o da festa da comemoração do descobrimento da América.

NECROLOGIA

Miguel Teixeira de Andrade
No dia 30, do mês findo, faleceu em S. Mamede de Infesta, o sr. Miguel Teixeira de Andrade, industrial, de 63 anos, casado com a sra. D. Alice de Andrade, pai das sras. D. Maria Augusta de Andrade Trin e D. Maria Alice de Andrade Costa e cunhado dos srs. Mário, Raul e João Ferreira Borges e das sras. D. Maria Isalina de Pinho Borges, D. Glória Santos Borges e D. Dália Cardoso Borges.

D. Clara Alves Marinho
No lugar de Covelos Bilvalde, faleceu no dia 4, a sra. D. Clara Alves Marinho, de 72 anos, casada com o sr. Augusto Alves da Silva.

D. Mariana Jesus Clara
Em Anta, no lugar da Estrada, faleceu no dia 5, a sra. D. Mariana Jesus Clara, de 73 anos, solteira, natural de Torres Novas.

O funeral teve lugar no dia seguinte para o cemitério daquela freguesia. — A missa do 7.º dia será rezada amanhã, 2.ª-feira às 9 horas, na Igreja Matriz, de Anta.

— Faleceu nesta última semana: em Espinho; a sra. Clara de Oliveira Dias, de 85 anos, de mestiço, solteira.

— A família em luto, sentidos pésames.



UM BOM CHAPÉU AO SERVIÇO DO BOM GOSTO
FÁBRICA DE CHAPÉUS GLOBO
SAPATARIA DA MODA RUA 19-ESPINHO

Albano Mesquita
DOENÇAS DOS OLHOS
Médico Especialista
Rua 8, nº 491 — Tel. 110 — ESPINHO

INTERESSES DE ESMORIZ

Correspondência de Esmoriz 3/10/954

No passado domingo, realizou-se uma reunião dos Chefes de Família Eleitores desta Freguesia, para que, com a maior amplitude, fossem escolhidas as pessoas que no fim do quadriénio deveriam constituir a Junta de Freguesia afim de ser proposta superiormente a respectiva Lista.

Na Sacristia da Igreja Matriz realizou-se uma reunião a que assistiram a Comissão de Melhoramentos, Junta de Freguesia, Sindicato Nacional dos Tanoeiros, Associação de Socorros, A.ªção Católica, Jacistas, Filhos de Maria e Lacistas, com o fim de se levarem a efeito melhoramentos em caminhos.

Continua a nossa Câmara a levar a efeito, embora com o auxílio local, alguns e importantes melhoramentos em caminhos. Assim está em construção no Passadouro, uma estrada que liga o Campo Grande com a Boa Vista, um caminho em Matosinhos e já foi aprovado o orçamento para a construção da Caminho da Santa Cruz a Matosinhos, no valor de 20 mil escudos, para o que o referido lugar contribua com 10 mil escudos, aguarda a Câmara a oferta da Freguesia para a construção do caminho da Cópia de Gondzende e seu alargamento, cuja construção e apropriação está orçada em 22 mil escudos, o mesmo sucedendo com dois caminhos do Agueiro.

Foi pedida à Câmara a iluminação pública e particular para o lugar da Tôle, devendo os Serviços Municipalizados de Electricidade pedir a participação do Estado para tão importante melhoramento. C. E.

Correspondências De Silvalde

Constata-se — e com satisfação aqui o resgamos — que a representação desta freguesia no Conselho de Oferendas em benefício do hospital da Misericórdia está a suscitar muito entusiasmo.

Alguns comités já se empregam com deroço na recolha de donativos; outras, convocam reuniões que julgam de interesse vital para ponderar certos pontos importantes, etc.

Em benefício da Construção de um Salão Paroquial
Consoante noticiamos, realizaram-se nos últimos sábado e domingo, numa dependência anexa à residência paroquial desta freguesia, com concurso concorrens, três espectáculos a favor da construção de um salão paroquial.

Em honra de N.ª S.ª das Dôres
Por se não efectuar este ano a festividade em honra de N.ª S.ª das Dôres, por acordo havido entre várias confrarias locais, os moradores do pitoresco lugar da Aldeia mandam celebrar no próximo domingo, 10 do corrente, missa solene e sermão em honra da Santa Padroeira do lugar. C.

De P. de Brandão
Manuel Pereira Pinto
Ao estimado brandoense falecido há pouco no Porto, presta o povo de Paços de Brandão sincera homenagem, pois nunca foi em vão que se apeleu para a sua generosidade e bairroismo, fosse em que a iniciativa ou empreendimento fosse. Manuel Pereira Pinto, residido há longos anos no Porto, onde fez fortuna, jamais deixou de estremer a terra que lhe serviu de berço e pôde considerar-se um dos melhores entre os poucos beneméritos ausentes e que são filhos de Paços de Brandão. Pez à sua alma e honra à sua memória!

Para o Brasil
Na companhia de sua irmã sra. D. Angelina Pinto Leite Rodrigues e sobrinhos, partiu para o Brasil, no Vera Cruz, o nosso conterrâneo sr. Maximiliano Dias Leite, que entre nós veio passar uma longa temporada de repouso e que vai retomar a sua actividade em Belo Horizonte onde está esta balecido.

Diversas
— Esta semana, um violento incêndio destruiu uma casa fronteiriça ao lugar da Praça.

Frigonifico
Quisse sem uso e por isso praticamente novo. VENDE-SE. Ver e tratar na Rua 20 N.º 1066 — ESPINHO

ALUGA-SE
BOA MORADIA com 10 divições, bom banheiro, garagem e cave. Mos-ra por favor. Casa das Aldeias, Rua 16-ESPINHO.

Salvé 14-10-54
Samuel Alves Pinto
No próximo dia 14, regista mais um aniversário natalício este conceituado proprietário da escola de motoristas «A Desportiva» da cidade do Porto.

ALUGA-SE
Riz do chão para negócio e habitação na Rua 62 n.º 331. Falar na mesma n.º 228

Estude a Bíblia em sua casa!

Curso Bíblico por correspondência sobre a: «VIDA DE CRISTO»
Receberá gratuitamente: O Evangelho de S. João, 22 Lições com perguntas fáceis, Um atrativo Diploma
Peça hoje a sua inscrição a: Edições «VIDA NOVA»
Apartado, 10 MARINHA GRANDE

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEÇÃO PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 7000	5500	1250
Ihas, Colónias Portug. e Espanha 6000		Remessa semanal mais 5000
Brasil 7000		5000
Venezuela e outros		5000
Países Americanos 6000		5000

PAGAMENTO ADIANTADO

Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS

Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Padaria Ferreira

Manuel Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
Sede, Rua 19 N.º 245—Filiais: Rua 62, N.º 691
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

PADARIA PEROLA DE ESPINHO de FÁRIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria PEROLA.—Entra-da livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR» MATOS & IRMÃO

A Casa mais elegante de Espinho neste género)
RUA 18, 938, 957—Telefone 127—ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as famadas «Marianinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de bolachas finas e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMERO E ASSEIO
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

AQUÁRIO Restaurante e Cervejaria

Rua 19 n.º 28 e 36
ESPINHO
Esmerado serviço de mesa, cozinha e grande variedade de Mariscos muito frescos e Cerveja à caneca bem tirada.

Ao «Pont Chic» Casa Tavares

Angulo das Ruas 8 e 10
Rua 62—Passo Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina sambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO Confeitaria e Frutas

Especialidade em bolos regionais, fornecidos diariamente pela confeitaria Castro e Natário.
Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto do Castro
Rua 19 n.º 198—Telef. 170

JULIA CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.

Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências—Especialidades diversas—Bolachas e biscoitos «PAUPERIO»—Chocolates—Águas Minerais—Fogaças e Especialidades Regionais.
FÁBRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

MADDEIRA

— DE —
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO Merceria, cereais, azulejos

ARMAZENISTAS
Armas e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 59
ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais Mário Fortuna Couto

DEPÓSITO DE
Açúcar, Tencinho e Gordura
TELEFONE, 305—ESPINHO
Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro — (FERREIRA & COUTO) —

ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Bibliots, Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Candelários eléctricos.
Rua 19 n.º 305 Telefones 165
(Fogão ao edifício do antigo Teatro Alameda)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Munich
Laranjada Portuguesa
Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª

CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HORVA Fábrica de mobilias e objectos utilitários, vimes, junco, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES
Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone 81—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
Gabardines e Sobretudo Camuflado
GRANDE SORTIDO
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Casa Fontinha

Rua 8 n.º 157 T-1 f. 391—ESPINHO
Almoços, Jantares e merendas, petiscos e bons vinhos, limpeza e asseio.
— Esplêndido local ao ar livre —
Novo proprietário:
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO

com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO

RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168
Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
e FOGÕES ELECTRICOS
Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

RÁDIOS PHILLIPS

UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.ª
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE

DE
Henriques & Irmão, L.ª
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Gancho, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passas, Bolsas, Rocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Aplainadas para embalagem de figo e maroadas
Telef. 25—Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO»,
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194
End. Tel. MOPE
Telef. 29468 e 24655
LISBOA: Av. da Liberdade, 106
End. Tel. GUIATO
Telef. 85419

VINHOS DE PASTO

Para o País e Exportação

UVA

REGUA
Rua dos Camilhos, 142
Telef. 190

ESPINHO
Avenida 24, n.º 245
Telefone 178

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinicola Abastecedora, L.ª

PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51257

GAIA
R. do Barão do Cervo, 401—Tel. 710400

TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159

FOGÕES ELÉCTRICOS

«VULCANO» E «TÉRMICO»
Símbolo de asseio e economia * Garantia e assistência técnica, da

FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, Irradiadores, ferros de engomar, etc

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 12 43

Narciso André de Lima (Herdeiros)

ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM
LOUÇAS DE ESMALTE
FERRO E ALUMÍNIO
CUTELARIAS INOXIDÁVEIS

Rua 19 n.º 412
ESPINHO
Telefone 314

FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL
CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO
COLCHOARIA

LADY
Orlando Rangel

Lanifícios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora

Rua 16 n.º 674 ESPINHO

Tipografia Espinhense
Benjamim da Costa Dias

Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos

Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações simples e de luxo

Angulo das ruas 14 e 33 ESPINHO Telefone 187

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA